



ARMAMENTOS

SSP de Alagoas afirma transparência em licitação de fuzis e nega irregularidades



BASTIDORES

Deputados estaduais avisam que futura vaga de Otávio Lessa no Tribunal de Contas será indicação exclusiva do Legislativo

Assembleia rechaça articulação para levar Rafael Brito ao TCE-AL



POLÍTICA

Ministro dos Transportes trata com Lula e Defesa sobre retomada de terreno hoje sob posse do Exército

Renan Filho participa de negociação sobre área de R\$ 40 bilhões em Brasília



NOVELA DO IR

Senador alagoano diz que não permitirá interferências políticas no projeto que isenta quem ganha até R\$ 5 mil

Renan critica Lira e promete impedir nova "chantagem" com o Imposto de Renda

JUSTIÇA

Decisão pode impactar o turismo em todo o Nordeste, incluindo Alagoas, onde há denúncias de bloqueio a praias públicas

TRF5 julga nesta terça ação sobre livre acesso à Vila de Jericoacoara



RACHA

Arthur Lira, figura central do PP, lidera o distanciamento do bloco que hoje impõe derrotas ao Planalto



Centrão se afasta do governo e trava votações mirando 2026

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

O preço das chantagens de Arthur Lira

Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados e ainda figura dominante na engrenagem política de Brasília, volta ao centro de um embate que diz muito sobre o modo como o poder é exercido no país. O senador Renan Calheiros, relator do projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) no Senado, fez o que muitos não ousam fazer: chamou de “chantagem” a conduta de Lira ao manobrar, na Câmara, um texto que deveria beneficiar os trabalhadores, mas acabou abrindo brechas e favorecimentos aos mais ricos.

Não é a primeira vez que Lira transforma a pauta econômica do país em moeda de troca. Sua gestão

à frente da Câmara foi marcada por negociações obscuras e pela criação de mecanismos de controle orçamentário, como o chamado “orçamento secreto”, que distorceu a função republicana do Parlamento. A tática se repete: o que deveria ser uma política pública de justiça fiscal vira mais uma ficha de barganha no tabuleiro de interesses pessoais e partidários.

Enquanto milhões de brasileiros esperam por alívio no Imposto de Renda, a proposta que deveria isentar quem ganha até R\$ 5 mil ficou travada em disputas de poder e arranjos políticos. O resultado é o mesmo de sempre: o trabalhador continua arcando com o peso tributário, enquanto os

grandes beneficiários das manobras fiscais — os que podem pagar para não pagar — seguem protegidos pelas articulações de bastidores.

Renan Calheiros acerta ao prometer correção de rumo no Senado. O país não precisa de novas chantagens, mas de responsabilidade social e transparência. A reforma tributária não pode ser um instrumento de autopromoção ou de poder para quem já detém o controle da máquina pública. Lira, com seu estilo autoritário e transacional, representa justamente o oposto do que o Brasil precisa neste momento: menos conchavos e mais compromisso com quem trabalha e paga a conta.



COLONISTAS

WILSON PEDROSO

Eleições 2026: iniciada a contagem regressiva

Faltando exatamente um ano para as eleições de 2026, o Brasil já se prepara para mais um momento importante da história do regime democrático. Os 150 milhões de eleitores brasileiros vão às urnas decidir os nomes dos candidatos que ocuparão diversos cargos eletivos, incluindo presidente, vice-presidente, governadores, vice-governadores, senadores, além de deputados federais e estaduais.

As eleições de 2026 seguirão as regras gerais já estabelecidas, com o sistema de votação obrigatória para maiores de 18 anos e facultativa para jovens entre 16 e 17 anos e idosos com mais de 70 anos. A partir de agora, os eleitores devem ficar atentos aos prazos a serem anunciados pela Justiça Eleitoral para que possam estar com a situação cadastral em dia e conseguir exercer o direito ao voto no dia da eleição.

No que diz respeito às candidaturas, o período de registro começa alguns meses antes do pleito, seguindo o calendário eleitoral a ser definido e divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os partidos deverão fazer suas convenções e oficializar os candidatos, que disputarão seus respectivos cargos em um clima de intensa movimentação política e debate público. As campanhas envolverão ações de propaganda na televisão, rádio, internet e eventos presenciais, sempre dentro das regras de legislação eleitoral, que visam garantir igualdade de condições entre os candidatos.

Além disso, as eleições de 2026 deverão trazer novidades e desafios no campo da tecnologia, como a implementação de estratégias para combater a desinformação e o eventual uso inadequado das ferramentas de Inteligência Artificial. O

pleito ocorre em 4 de outubro de 2026 e, para os cargos do Poder Executivo, caso haja necessidade, o segundo turno ocorre no dia 25 do mesmo mês.

A participação da sociedade, por sua vez, será fundamental, com o eleitor atento às propostas, debates e ações que definem o rumo do país. As eleições sempre representam

uma oportunidade de o país reafirmar o compromisso com a democracia, a transparência e a representatividade. É o momento de todos se mobilizarem, garantindo um pleito organizado, justo e legítimo, que reflita a vontade do povo e que contribua para o desenvolvimento do Brasil. Que assim seja também em 2026.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

BASTIDORES

Deputados estaduais avisam que futura vaga de Otávio Lessa no Tribunal de Contas será indicação exclusiva do Legislativo

Assembleia rechaça articulação para levar Rafael Brito ao TCE-AL

A tentativa de emplacar o deputado federal Rafael Brito (MDB-AL) como futuro conselheiro do Tribunal de Contas de Alagoas (TCE-AL) não encontrou eco entre os parlamentares estaduais. A sondagem, que chegou discretamente à Assembleia Legislativa (ALE), foi prontamente rejeitada por lideranças que defenderam a prerrogativa da Casa de indicar o sucessor de Otávio Lessa.

A articulação previa que Lessa antecipasse sua aposentadoria para abrir espaço ao genro, mas deputados da base e da oposição afirmaram que não aceitariam

interferências externas nesse processo. “Essa vaga é da Assembleia e será ocupada por um nome escolhido pelos deputados”, resumiu uma das fontes ouvidas.

Nos bastidores, o movimento é visto como reflexo das dificuldades internas do MDB para estruturar uma chapa competitiva

nas eleições de 2026. O partido enfrenta o desafio de reeleger seus dois deputados federais, exigindo cerca de 180 mil votos para o primeiro eleito e mais 100 mil para o segundo, num cenário de aproximadamente 1,6 milhão de votos válidos no estado.

Hoje, o MDB conta com Isinaldo Bulhões,

líder da legenda na Câmara Federal, como seu principal nome com densidade eleitoral consolidada — o que amplia as incertezas sobre o futuro político de Rafael Brito e o controle do partido nas urnas.



POLÍTICA

Ministro dos Transportes trata com Lula e Defesa sobre retomada de terreno hoje sob posse do Exército

Renan Filho participa de negociação sobre área de R\$ 40 bilhões em Brasília

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), participou das discussões no governo federal sobre a retomada de uma área avaliada em cerca de R\$ 40 bilhões, localizada em Brasília e atualmente sob posse do Exército Brasileiro. O terreno, que abrigou a antiga rodoferroviária da capital, possui mais de 4,2 milhões de metros quadrados e é considerado uma das regiões mais valorizadas do Distrito Federal.

Segundo informações divulgadas pela Folha de S.Paulo, o tema foi discutido em reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Renan Filho e a ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck. Durante

o encontro, Lula deu aval para que o Ministério dos Transportes adote medidas administrativas para anular a cessão do terreno e restabelecer o controle da União sobre a área.

A proposta em análise no governo prevê que o Ministério dos Transportes utilize o espaço em um modelo de concessão imobiliária — conhecido internacionalmente como real estate — que vincula a exploração do terreno à execução de projetos ferroviários. Entre as obras citadas estão o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Brasília e Luziânia (GO) e outros cinco trajetos de passageiros com editais previstos para 2026.

De acordo com o jornal, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, recebeu um ofício assinado por Renan Filho solicitando a área para o avanço do projeto ferroviário. A iniciativa faz parte dos planos do governo de retomar o transporte de passageiros sobre trilhos no país, aproveitando áreas da União com potencial de valorização urbana.

O Exército sustenta que o terreno foi destinado à Força em 2006, por meio de termo firmado com a Secretaria do



Patrimônio da União (SPU), e que a área integra seu planejamento estratégico para a instalação de um hospital militar em Brasília e da nova Escola de Sargentos em Recife (PE).

O processo de revisão da cessão está em andamento na Advocacia-Geral da União (AGU) e na Controladoria-Geral da União (CGU), que avaliam os instrumentos legais para a reintegração de posse. Até a conclusão, o governo federal proibiu

qualquer intervenção física no terreno.

O Governo do Distrito Federal afirmou, em nota, que não há definição sobre o destino da área e que qualquer uso futuro dependerá de um plano de ocupação apresentado pelo gestor do imóvel. O Ministério dos Transportes não se pronunciou sobre o assunto.

ARMAMENTOS

Secretaria afirma que processo ainda está em andamento, com testes rigorosos

SSP de Alagoas afirma transparência em licitação de fuzis e nega irregularidades

A Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL) divulgou nota reafirmando a legalidade e a transparência do processo licitatório em andamento para a compra de novos armamentos e equipamentos. Segundo o órgão, o certame segue “com total rigor técnico e respeito às normas legais”.

De acordo com a SSP, as Polícias Militar e Civil apenas manifestaram interesse em aderir à ata de registro de preços da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), mas nenhuma aquisição foi concretizada. O governo alagoano, segundo a nota, optou por realizar seu próprio processo de compra, baseado em critérios técnicos específicos e testes de desempenho e segurança.

O texto menciona que,



no caso citado por um portal de notícias, a empresa que ofereceu um fuzil calibre 5.56 à Senasp por cerca de R\$ 5 mil apresentou o mesmo produto ao governo de Alagoas por valor superior a R\$ 15 mil. A Secretaria explicou que a empresa inicialmente vencedora foi desclassificada por não apresentar a documentação exigida e que a segunda colocada, uma

fabricante austríaca, foi convocada para os testes técnicos.

Esses testes, conforme o edital, têm o objetivo de garantir que o armamento cumpra padrões de desempenho e segurança adequados para uso policial. Caso algum modelo seja reprovado, o processo é reavaliado e pode ser estendido a outras fornecedoras.

Por fim, a SSP destacou que Alagoas “é referência nacional em processos licitatórios voltados à modernização das forças de segurança” e reafirmou seu compromisso com a transparência, a legalidade e a boa gestão dos recursos públicos.

JUSTIÇA

Decisão pode impactar o turismo em todo o Nordeste, incluindo Alagoas, onde há denúncias de bloqueio a praias públicas

TRF5 julga nesta terça ação sobre livre acesso à Vila de Jericoacoara

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), com sede no Recife (PE), julga nesta terça-feira (21) a ação que discute o livre acesso à Vila de Jericoacoara, no Ceará. A decisão é considerada estratégica para o futuro do turismo no Nordeste, região cuja economia tem forte dependência do setor, especialmente do turismo de sol e mar.

O julgamento é acompanhado com expectativa por autoridades, moradores e empresários de diversos estados, inclusive de Alagoas, onde o tema do acesso público às praias também está em debate. Neste ano, uma

inspeção do Ministério Público Federal constatou o bloqueio do acesso à Praia de Carro Quebrado, entre Barra de Santo Antônio e Passo do Camaragibe. No local, a única forma de chegar à faixa de areia era por meio de um empreendimento privado que cobrava pela entrada de veículos.

A sessão do TRF5 estava inicialmente marcada para 23 de setembro, mas foi adiada por decisão dos desembargadores da 2ª Turma. O processo é acompanhado de perto pela Prefeitura de Jijoca de Jericoacoara e pelos Conselhos Comunitário e Empresarial da Vila, que defendem o direito ao livre acesso e o fim da cobrança de taxas para entrar na localidade.

Moradores, trabalhadores e empresários locais vêm promovendo manifestações pacíficas em defesa da causa, argumentando que a cobrança fere o caráter comunitário e acolhedor de Jericoacoara. “Para os moradores, comerciantes e empresários locais,

trata-se de uma pauta que ultrapassa a esfera econômica e atinge diretamente os princípios da justiça social e da garantia de direitos fundamentais”, afirma Delphine Estevenet, presidente do Conselho Empresarial da Vila.

O resultado do julgamento pode

definir não apenas o futuro de Jericoacoara, mas também servir de precedente para outros destinos turísticos do país que enfrentam restrições semelhantes ao acesso público a áreas naturais e litorâneas.



RACHA

Arthur Lira, figura central do PP, lidera o distanciamento do bloco que hoje impõe derrotas ao Planalto

Centrão se afasta do governo e trava votações mirando 2026

O Palácio do Planalto enfrenta crescentes dificuldades para manter o apoio de partidos que compõem a base aliada no Congresso, em meio a um cenário de fragmentação e reacomodação política com foco nas eleições de 2026. O movimento tem no deputado federal Arthur Lira (PP-AL) — ex-presidente da Câmara e principal liderança do Progressistas — uma de suas figuras centrais. Sob sua influência, o partido tem se afastado do governo Lula e contribuído para sucessivas derrotas em votações decisivas.

Um levantamento de O Globo aponta que o PP reduziu seu índice de apoio às pautas do Executivo de 65% em 2023 para 58% em 2025. A guinada ficou evidente na votação da Medida Provisória sobre o IOF, quando 97% dos



deputados do partido votaram contra o governo. “O PP não é base de apoio, mas só não votamos com o governo nesse caso porque se tratava de aumento de carga tributária”, justificou o líder da bancada, Dr. Luizinho (PP-RJ).

Outros partidos do Centrão seguem trajetória semelhante. O MDB, mesmo com ministros de peso como Simone Tebet (Planejamento), Renan Filho (Transportes) e Jader Filho (Cidades), viu seu índice de

fidelidade cair de 75% para 61%. Já o União Brasil, que ainda mantém Celso Sabino no Turismo, reduziu o apoio de 60% para 51%. Segundo o senador Efraim Filho (PB), “o ministro Haddad fala todos os dias de arrecadação, mas parece ter deixado de lado o corte de despesas”.

Enquanto a Câmara se torna um campo de resistência, o Senado apresenta maior estabilidade. O presidente Davi Alcolumbre

(União-AP) tem atuado como interlocutor do governo e tenta viabilizar a indicação de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ao Supremo Tribunal Federal. Mesmo assim, dentro do PSD, a fidelidade também caiu — de 80% para 68% —, e a legenda foi alvo de demissões no Ministério da Agricultura após a derrota da MP do IOF.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, minimiza o cenário e fala em “reorganização da base”. “Quem está sendo leal tem que ser valorizado, e quem não está, não tem por que ficar”, disse. Já o líder do governo na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), atribui o enfraquecimento da coalizão à antecipação do calendário eleitoral.

Com o Centrão — e especialmente o PP sob o comando de Arthur Lira — mirando 2026, o Planalto vê sua base cada vez mais frágil e o Congresso, mais travado.

NOVELA DO IR

Senador alagoano diz que não permitirá interferências políticas no projeto que isenta quem ganha até R\$ 5 mil

Renan critica Lira e promete impedir nova chantagem” com o Imposto de Renda

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) subiu o tom contra o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ao afirmar que não aceitará “nova chantagem” envolvendo o projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil.

Durante cerimônia de entrega de máquinas agrícolas a prefeituras alagoanas, na última sexta-feira (17), em Maceió, Renan afirmou que o texto aprovado na Câmara sofreu distorções “para favorecer os mais ricos”. O evento contou com a presença do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, do governador Paulo Dantas

e do senador Fernando Farias.

“O projeto do Imposto de Renda foi usado como instrumento de chantagem. Não vamos permitir que isso aconteça novamente. O Senado vai corrigir as distorções e mandar o texto direto para a sanção do presidente Lula”, declarou Renan, em crítica indireta a Lira, que relatou a proposta na Câmara.

Ritmo acelerado no Senado

Agora relator da matéria no Senado, Renan disse que pretende concluir a tramitação em até 30 dias. Ele prometeu uma análise técnica e “sem interferências políticas”, com audiências públicas e reuniões já agendadas na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

“O que veio da Câmara foi alterado para favorecer quem ganha mais e dificultar o benefício para os trabalhadores. Vamos corrigir isso. A população não pode continuar esperando por causa de disputas políticas”, reforçou.

O senador defende que a reforma tributária promova justiça social: “Quem ganha até R\$ 5 mil deve ser isento. Quem

vive do trabalho paga imposto todo mês, enquanto os mais ricos ainda encontram formas de escapar. Isso precisa mudar.”

Parceria com municípios

As declarações foram dadas durante a entrega de 30 máquinas agrícolas destinadas à agricultura familiar, resultado de emendas parlamentares dele e de Fernando Farias. Renan aproveitou o evento para anunciar

novas entregas até o fim do ano e confirmar a inauguração da nova sede da Embrapa em Alagoas, em dezembro.

“Esse projeto é bom para o país e justo com quem trabalha. Não pode continuar servindo a barganhas políticas. O Senado vai votar com responsabilidade e rapidez”, concluiu.



SAÚDE

Hábitos de vida, como dieta desequilibrada, tabagismo e uso descontrolado de hormônios, estão ligados ao aumento da doença em mulheres mais novas

Cada vez mais cedo: cresce número de jovens com câncer de mama no Brasil

O câncer de mama, tradicionalmente mais comum em mulheres acima dos 50 anos, tem apresentado crescimento preocupante entre mulheres com menos de 40. Pesquisas recentes indicam que os casos nesse grupo costumam ser diagnosticados em estágios mais avançados, o que dificulta o tratamento e compromete o prognóstico. Por isso, a prevenção e o diagnóstico precoce tornam-se ainda mais importantes.

Hoje, cerca de 23% dos casos de câncer de mama são registrados em mulheres com idade entre 40 e 49 anos. “Essa mudança no cenário está diretamente ligada aos hábitos de vida, com o aumento da obesidade, do sedentarismo e da predisposição genética como agentes potenciais de carcinogênicos”, explica a oncologista do Hospital São Marcelino Champagnat e do Instituto de Oncologia do Paraná (IOP), Aline Vieira.

Em resposta a esse

cenário, o Ministério da Saúde anunciou recentemente que vai garantir o acesso à mamografia no SUS a mulheres entre 40 e 49 anos, mesmo que não apresentem sinais ou sintomas da doença, com o objetivo de antecipar o diagnóstico e tratamento.

Além disso, a mudança de comportamento deve se basear, principalmente, em manter os exames de rotina em dia. “A partir dos 40 anos de idade, todas as mulheres devem realizar a mamografia de rastreamento anual e prestar atenção no próprio corpo. Ao identificar algum nódulo ou alteração na mama, é preciso buscar avaliação médica especializada”, reforça Aline. Segundo ela, cuidados com a alimentação, a prática de atividade física e evitar, além do tabagismo, o uso indiscriminado de hormônios são primordiais para reduzir o risco de desenvolver a doença.

Tratamento multidisciplinar

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que, em 2025, serão diagnosticados mais de 73 mil novos casos de câncer de mama no Brasil. A incidência é de 66,5 casos por 100 mil mulheres, número considerado alto. Em 2023, mais de 20 mil mortes foram registradas no país pela doença.

“A detecção precoce aumenta em 90% a chance de cura; já no diagnóstico tardio, essa possibilidade cai para menos de 30%, e o tratamento se torna mais agressivo. A mulher fica debilitada com o diagnóstico positivo, e o cuidado integral é fundamental”, frisa a oncologista.

Tratamento

O tratamento do câncer, muitas vezes, envolve quimioterapia e imunoterapia. Esses



medicamentos são eficazes no combate às células tumorais, mas também podem afetar algumas células saudáveis do organismo, como as do coração e dos vasos sanguíneos. Isso pode causar inflamação, enfraquecimento do músculo cardíaco e alterações na pressão arterial ou nos batimentos. “É essencial que o tratamento dos cânceres diagnosticados tardiamente seja acompanhado por um cardiologista, porque alterações provocadas pelas terapias e não identificadas precocemente podem gerar falta de ar, inchaço, arritmias ou outros problemas cardiovasculares”, esclarece a cardio-oncologista do Hospital São Marcelino Champagnat, Ana Paula König.

Entre os tratamentos mais associados a efeitos cardíacos estão as antraciclina (como a doxorrubicina), que podem causar perda de força no coração, especialmente em doses elevadas, a trastuzumabe, amplamente utilizada no tratamento do câncer de mama, e algumas imunoterapias, que podem provocar miocardite (inflamação do músculo cardíaco).

A radioterapia torácica também pode endurecer artérias e alterar válvulas ou o próprio músculo cardíaco. “Nem todos pacientes apresentam complicações, mas o monitoramento contínuo é fundamental para reduzir riscos”, orienta a médica.

Antes do início do tratamento, é importante realizar uma avaliação cardiológica completa. A especialista explica que, durante a quimioterapia, exames como ecocardiograma, eletrocardiograma e laboratoriais devem ser repetidos para garantir que o coração esteja reagindo bem. “Modelos de risco permitem planejar um tratamento individualizado e prevenir complicações cardiológicas”, finaliza Ana Paula.

OPORTUNIDADE

Setor de Serviços lidera o ranking de negativas, com 31,9% do total, seguido pelo segmento financeiro

Dívidas médias de empresas sobem 13,6% e atingem R\$ 24,6 mil, aponta Serasa Experian

O número de empresas inadimplentes no Brasil chegou a 8,1 milhões em agosto deste ano — o maior patamar da série histórica do Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. Segundo a datatech, o valor médio das dívidas cresceu 13,6% em relação a agosto de 2024, alcançando R\$ 24.631,20 por CNPJ negativado.

De acordo com o levantamento, cada empresa inadimplente acumula, em média, 7,4 contas em atraso, com um ticket médio

de R\$ 3.339,10 por compromisso vencido. A economista da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, explica que o aumento é resultado de um ambiente de crédito mais restritivo e juros elevados, que dificultam a renegociação e a recuperação financeira das companhias.

“As altas taxas de juros deixam a negociação mais cara e mais difícil, e o volume recorde de inadimplentes complica a recuperação do crédito e a saída dessa situação”, afirmou Abdelmalack.

O setor de Serviços lidera o ranking de negativas, com 31,9% do total, seguido pelo segmento financeiro — que engloba bancos, cartões e financeiras — com 23,4%.

As micro, pequenas e médias empresas são as mais afetadas: representam 7,7 milhões dos CNPJs inadimplentes e concentram 55,2 milhões de dívidas, somando R\$ 179,8 bilhões.

Regionalmente, o Sudeste reúne o maior número de empresas em débito (mais de 4,3

milhões), seguido pelo Sul (1,3 milhão) e Nordeste (1,2 milhão). O Centro-Oeste e o Norte registraram os menores volumes, com 707 mil e 481 mil empresas inadimplentes, respectivamente.

O indicador da Serasa Experian considera

as empresas com pelo menos um compromisso vencido e não pago, apurado no último dia de cada mês, e segmenta os dados por unidade federativa, porte e setor.



LEGISLATIVO

Plano Plurianual foi debatido nesta segunda-feira, na Câmara Municipal de Maceió; texto pode receber propostas de emendas de 21 a 27 de outubro

Audiência pública recebe sugestões de vereadores e sociedade civil para o PPA

Vereadores, técnicos e representantes da sociedade civil discutiram, em audiência pública nesta segunda-feira (20), detalhes do Plano Plurianual (PPA) do Município de Maceió para o período de 2026 a 2029. O projeto de lei foi enviado pela Prefeitura no dia 30 de setembro para apreciação da Câmara Municipal.

O PPA é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração, e define diretrizes, objetivos e metas a partir da projeção da receita. Para o período, está estimada receita total de R\$ 22,6 bilhões, sendo R\$ 5,5 bilhões já em 2026.

O presidente da Comissão de Orçamento, vereador Samyr Malta, explica que a audiência é o momento de ouvir propostas e avaliar a necessidade de emendas que possam entrar no PPA e na Lei Orçamentária Anual, a LOA. O prazo para as propostas vai de 21 a 27 de outubro.

“Essas emendas vão ser analisadas pelas comissões e, posteriormente, colocadas no texto, caso sejam aprovadas. O PPA ainda está em análise, já que esse é o papel do Legislativo, e vamos ver as prioridades para redirecionar ou manter os valores destinados a cada área”, afirmou.

A presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereadora Olívia Tenório, ressaltou a importância da participação popular e



lembrou que os parlamentares ainda podem receber sugestões e sugerir alterações no texto. É de extrema importância que a sociedade participe e apresente as suas necessidades. Dentro do que nos cabe, vamos dar prioridade a todas as ações que precisam de prioridade”, confirmou.

Os detalhes do PPA foram apresentados pelo analista de Planejamento e Orçamento da Câmara, Luís Carlos Omena Júnior. Ele destacou o embasamento legal da legislação e explicou que o texto vigora a partir do segundo ano de mandato do atual prefeito até o primeiro ano do próximo mandato.

O técnico ainda apontou a existência de diretrizes que atendem as demandas das oito regiões administrativas de Maceió. “Constam também despesas, por exemplo, com obras, com a manutenção dessas obras e com o custeio, além dos programas de duração continuada, sendo os principais a Educação, a Assistência Social e a Saúde”.

Representantes da sociedade civil também participaram. A presidente da Associação das Famílias de Anjos, Alessandra Hora, pediu maior destinação de recursos para a Assistência Social, que apontou como porta de entrada para pessoas em vulnerabilidade. E o representante da Associação de Pais de Alunos do Estado, Erivaldo Paulino, solicitou reforço no transporte coletivo para estudantes da rede pública.

A vereadora Teca Nelma também demonstrou preocupação com os recursos previstos para a Assistência Social, tendo em vista também os impactos do desastre ambiental provocado pela Braskem. O vereador Leonardo Dias concordou com a colocação, por entender que a manutenção dos Centros Pop e do serviço de acolhimento para população em situação de rua exige maior investimento.

O vereador Thiago Prado comemorou

a previsão do programa Segurança Cidadã no PPA, mas ressaltou a necessidade de ampliar o monitoramento por vídeo em toda a capital e de realizar concurso público para a Guarda Municipal. A vereadora Silvana Barbosa reforçou o pedido por ampliação do número de guardas e ainda citou o aumento do número de Caps como demanda da população.

Também estiveram presentes os vereadores Silvío Filho e Milton Ronalsa, o subsecretário de Orçamento Municipal de Maceió, Marcos Antônio Mero Sales, e o diretor especial de Planejamento Municipal, Jailton Nicácio.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

AN ALAGOAS
Um jornal de fatos

SEGURANÇA

Atendimentos incluíram apoio social, assistência a vítimas, prisões e ações preventivas em parceria com outras forças de segurança

Ronda no Bairro intensifica ações sociais e de segurança durante o fim de semana

As guarnições operacionais e a Equipe Social do Ronda no Bairro atuaram em diversas ocorrências ao longo do final de semana nas áreas de cobertura do Programa, com destaque para as regiões da Orla de Maceió e da Praia do Francês, em Marechal Deodoro. As ações envolveram desde atendimentos e assistências a vítimas de acidentes de trânsito, apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade e acolhimento a crianças perdidas, até prisões por porte de entorpecentes.

As ocorrências foram registradas em parceria e apoio às demais forças de segurança, como o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) e o 5º Batalhão de Polícia Militar

(5º BPM), além de instituições como o SAMU e o Conselho Tutelar, garantindo uma atuação integrada e humanizada.

Na Praia do Francês, os agentes de proximidade prestaram apoio em situações de acidente de trânsito e atropelamento, acionando o socorro especializado e oferecendo assistência às vítimas e familiares. Em um dos casos, o motorista que provocou o acidente estava embriagado e foi detido e levado para a Central de Flagrantes. Na Orla de Maceió, equipes sociais e operacionais também atenderam diferentes demandas, incluindo o acolhimento de crianças e adolescentes que haviam se perdido dos responsáveis, casos de pessoas em surto e situações de desentendimento em espaços públicos.

Durante patrulhamento na Pajuçara, uma guarnição identificou um homem em atitude suspeita e localizou substâncias entorpecentes em sua posse, resultando na condução do indivíduo à Central de Flagrantes. Já no Benedito Bentes, agentes atuaram em apoio a uma ocorrência de violência doméstica, garantindo a



segurança da vítima e encaminhando o caso às autoridades competentes.

O secretário de Prevenção à Violência, Ricardo Dória, destacou o trabalho integrado das equipes e a importância da presença do Ronda no Bairro nas comunidades.

“O compromisso do Governo de Alagoas é com a vida, com o cuidado e com a prevenção — sempre em cooperação com

as demais forças e instituições do Estado. O Ronda no Bairro tem cumprido, com dedicação e sensibilidade, o papel de estar próximo da população, oferecendo segurança, acolhimento e encaminhamentos adequados em diferentes situações”, afirmou Dória.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O “DeuMatch!” quer direcionar trabalhos científicos a problemas reais de empresas alagoanas

Secti e Fapeal lançam novo programa de Inovação

Sua empresa propõe. A ciência responde. É com esse lema que a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (Secti) e a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeal) lançam um novo formato de conexão entre empresas e pesquisadores, para transformar desafios em soluções reais.

O programa “DeuMatch!” está na primeira fase de execução, e já pode ser acessado em deumatchsecti.fapeal.br. O público-alvo são empresários interessados em colaborações para solucionar questões técnicas ou investir em inovação, bem como concluintes de graduação e estudantes de mestrado e doutorado que queiram direcionar os seus

trabalhos de conclusão para aplicações práticas (respectivamente, TCCs, dissertações e teses).

A iniciativa vai seguir um modelo desburocratizado, sem lançamento de edital ou compromisso orçamentário. O foco das ações será a facilitação de uma oportunidade consistente de networking e novas perspectivas profissionais, gerando parcerias concretas e sólidas, que tragam inovação aplicada, pesquisa estratégica e impacto mensurável para o ecossistema de inovação em Alagoas.

Neste primeiro momento, o programa vai ouvir os empreendedores, por meio de um formulário rápido, para identificar as áreas em que existe demanda. Em seguida, a Fapeal vai entrar em contato com estudantes e pesquisadores dessas áreas, para apresentar essas oportunidades concretas.

Tudo vai culminar num seminário, para os pitches de oportunidade, em novembro, onde se espera que os matches aconteçam, ou seja empresas e pesquisadores concordando em desenvolver, de forma conjunta, soluções para o desafio proposto.

Mais detalhes serão encaminhados diretamente aos participantes. O endereço para envio de dúvidas e demais comunicações



sobre o “DeuMatch!” é acepei@aroba.com.br.

O professor João Vicente Lima, diretor-executivo de CT&I da Fapeal, resume. “Queremos que as empresas falem de suas dores e lacunas, para que os estudantes possam direcionar suas pesquisas a responder e a sanar isso, para que elas se tornem mais

competitivas nos mercados dos quais participam. Ao mesmo tempo, o estudante tem a oportunidade de aplicar o seu conhecimento, a ser produzido, no enfrentamento de uma dificuldade real. Ao final, todos ganham”, pondera o gestor.

ANÁLISE PÓS-JOGO

O goleiro regatiano foi o herói indiscutível no 1 a 1 contra o América-MG, defendendo 11 chutes a gol

CRB empata fora, mas estatísticas pós-jogo revelam dependência perigosa de Matheus Albino

O CRB conquistou um ponto suado fora de casa neste sábado (18),

empatando em 1 a 1 com o América-MG, na Arena Independência, pela 33ª rodada da Série B. Embora o resultado mantenha o Galo na briga —

a cinco pontos do G-4 —, a análise aprofundada da partida, divulgada nesta segunda-feira (20), revelou que o time regatiano flirtou perigosamente com a derrota e que o goleiro Matheus Albino foi o único responsável por garantir o empate.

As estatísticas do confronto expuseram um desequilíbrio tático preocupante. O América-MG dominou amplamente a partida, registrando impressionantes 24 finalizações ao longo dos 90 minutos. Destas, 11 foram na direção do gol, sendo todas interceptadas pelo paredão alagoano, Matheus Albino. Em contraste, o CRB finalizou apenas quatro vezes, com o único chute certo resultando no gol de Thiaguinho, que abriu o placar no primeiro tempo.

O técnico Eduardo Barroca elogiou a “entrega tática” do grupo por resistir à pressão, mas não pode ignorar que o CRB teve apenas 39% de posse

de bola e cedeu 13 escanteios ao adversário. A dependência excessiva de um desempenho heroico de seu goleiro virou a grande polêmica do final de semana em Alagoas. A questão agora é como Barroca irá ajustar o setor defensivo para as últimas cinco rodadas, onde o time não pode mais contar apenas com a sorte ou com o dia iluminado de Albino para sobreviver.

Com apenas cinco jogos pela frente, a equipe tem uma nova “final” na próxima rodada, e o departamento de futebol já trabalha para manter o foco do elenco em meio ao cansaço da reta final e a pressão pelo acesso.



FUTEBOL ALAGOANO 2026

Federação Alagoana confirma início do Campeonato Alagoano para 11 de janeiro

Estadual começa em janeiro com oito clubes e promessa de equilíbrio

O Campeonato Alagoano de 2026 já tem data e formato definidos. A bola vai rolar a partir do dia 11 de janeiro,

e a competição contará com oito equipes na disputa pelo título estadual. Confirmados pela Federação Alagoana de Futebol (FAF), CRB, CSA, ASA, CSE, Murici, Coruripe, Cruzeiro-AL e Penedense prometem uma edição

equilibrada e repleta de boas histórias dentro e fora de campo. O encerramento está previsto para o dia 8 de março, respeitando o calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Atual tetracampeão, o CRB entra novamente como favorito ao título. O elenco regatiano deve manter a base da Série B e aposta na continuidade do trabalho para seguir dominante em solo alagoano. Do outro lado, o CSA tenta virar a página após uma temporada irregular e aposta em uma reformulação completa para voltar a brigar na parte de cima da tabela. O clássico entre os rivais da capital segue como o ponto alto do campeonato, com promessa de estádios cheios e clima de decisão.

Entre os clubes do interior, o ASA desponta como candidato a surpreender. Com a força da torcida no Coaracy da Mata Fonseca,

em Arapiraca, o time quer repetir o desempenho sólido que o levou longe nas últimas edições. Já o CSE e o Murici mantêm a tradição de revelar jovens talentos e buscam campanhas consistentes que possam garantir vagas em competições nacionais, como a Série D e a Copa do Brasil.

A presença do Cruzeiro-AL, campeão da Segunda Divisão estadual, e do Penedense, que retorna à elite, promete movimentar o cenário local e ampliar a competitividade da disputa. A FAF aposta em um campeonato mais atrativo, com transmissões ampliadas e rodadas programadas para os fins de semana. Com rivalidades acesas e elencos em reconstrução, o Alagoano 2026 chega com todos os ingredientes para ser uma das edições mais equilibradas da última década.



Receita modesta

O Mirassol FC, mesmo com o mesmo patrocinador master há 18 anos, opera com faturamento mensal inferior a R\$ 1 milhão — ilustrando o desafio financeiro de clubes de menor porte no cenário nacional. A longevidade da parceria mostra fidelidade e consistência comercial, mas os valores ainda não se transformaram em força financeira competitiva. A discrepância entre patrocínio e receita efetiva evidencia a dependência de resultados, visibilidade e estrutura para elevar o montante. O desafio agora é converter essa base de apoio histórica em alavanca para crescimento real. O cenário revela que no futebol brasileiro atual, estabilidade contratual não basta para a ascensão econômica.

Pendência interna

O São Paulo FC enfrenta desconforto interno ao acumular atraso de até dois meses no pagamento dos direitos de imagem de parte do elenco profissional. A situação gera incômodo no vestiário e compromete o clima de trabalho já em um momento competitivo exigente. A direção afirma ter negociado acordo e busca controlar o impacto financeiro, mas a pendência permanece como um risco à motivação dos atletas. O tema é visto como aparte relevante do contexto fora de campo que pode influenciar rendimento em campo. Em meio à pressão por resultados, a instituição ainda negocia soluções para retomar o equilíbrio administrativo.

Ataque estagnado

O Atlético MG sofreu nova derrota no Brasileirão 2025 ao perder por 1 a 0 para o Corinthians e vê crescer a preocupação com o ataque ineficaz. Sob o comando de Jorge Sampaoli, o Galo voltou a mostrar dificuldade em transformar domínio de posse em finalizações eficazes e gols. O técnico apontou que “o último terço” do campo continua como principal obstáculo para o time. A concentração agora se volta também para a participação na Copa Sul-Americana, o que exige ajustes rápidos. A falta de contundência ofensiva arrisca comprometer tanto a caminhada no Brasileiro quanto a projeção internacional do clube.

Liderança mantida

O Palmeiras continua no topo do Campeonato Brasileiro 2025 mesmo após a derrota por 3 a 2 para o Flamengo no Maracanã. Segundo levantamento, o Verdão chega aos 61 pontos em 28 rodadas, empatado com o adversário no número de jogos, mas mantendo vantagem pelo número de vitórias. A equipe agora entra nos dez jogos finais da competição ainda dependendo apenas de si para conquistar o título. A derrota, embora impactante, não abala a liderança, mas serve como alerta para a reta final. A disputa acirrada realça que cada ponto restante será disputado com intensidade máxima.

CRISE DE CREDIBILIDADE NO BRASILEIRÃO



A derrota do Palmeiras por 3 a 2 para o Flamengo gerou fúria no lado alviverde. Árbitro Wilton Pereira Sampaio relata em súmula a grave acusação do lateral-esquerdo

'Você veio aqui só pra roubar': Piquerez é expulso após clássico e eleva a temperatura da polêmica no Maracanã

O clássico de gigantes do futebol brasileiro, que terminou com a vitória do Flamengo por 3 a 2 sobre o Palmeiras no Maracanã neste domingo (19), pela 29ª rodada do Brasileirão, rapidamente migrou dos gramados para as páginas do Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). A arbitragem de Wilton Pereira Sampaio, já questionada antes do jogo, tornou-se o principal foco da ira palmeirense, resultando em uma das maiores polêmicas da reta

final do campeonato.

A indignação alviverde começou em campo, com reclamações sobre um possível pênalti não marcado em Gustavo Gómez no primeiro tempo. Contudo, o clímax da confusão ocorreu após o apito final. A súmula divulgada nesta segunda-feira (20) revelou a gravidade dos protestos: o lateral-esquerdo Joaquín Piquerez foi expulso após o término da partida por ofender o árbitro. Sampaio relatou que Piquerez se aproximou dele “de maneira agressiva e com o dedo em riste”, disparando a grave acusação: “Você está de sacanagem, veio aqui só pra roubar a gente!” A postura exaltada do uruguaio obrigou

a intervenção do policiamento para que ele deixasse o campo, um indicativo da temperatura do vestiário palmeirense.

As declarações explosivas não vieram apenas dos atletas. O técnico Abel Ferreira, ao analisar a partida, evitou confrontar nominalmente o árbitro, mas deixou clara sua insatisfação ao sugerir que o rival foi beneficiado. “O Flamengo é uma excelente equipe, com um excelente treinador, e não precisa de outras coisas para ganhar”, disparou o português em sua coletiva. A fala foi amplamente interpretada como uma sugestão de favorecimento, elevando a tensão entre as duas diretorias,

que já vinham trocando farpas nos dias anteriores sobre temas como direitos de transmissão.

Com a expulsão, Piquerez será desfalque certo para o próximo desafio do Palmeiras, mas o caso deve ir além. O clube paulista, que já vinha criticando publicamente a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e a Comissão de Arbitragem, deve usar a súmula como prova para protocolar uma nova representação no STJD, pedindo investigação e punições, em um cenário que ameaça desestabilizar a disputa pelo título.

SURPRESA

O lutador até então invicto por 29 meses sofreu uma reviravolta ao desistir antes do último round em evento do UFC, selando com isso o fim de uma longa sequência sem derrotas. A rendição em si causou estranhamento no mundo do MMA, alimentando debates sobre preparo físico e resistência em lutas de alto nível. O adversário soube aproveitar o momento, controlando o ritmo e impondo desgaste visível ao rival. Para muitos, a desistência prematura sinaliza uma falha estratégica mais do que técnica. Agora, resta ao ex-invicto reconstruir confiança e ajustar sua abordagem para futuras disputas.

ASCENÇÃO

O ex-piloto de Fórmula 1 e ícone nacional Felipe Massa caminha para se tornar um dos homens mais ricos do Brasil, com negócios diversificados e uma ação judicial em curso que pode elevar seu patrimônio a números bilionários. A disputa envolve o reconhecimento de um título mundial de 2008 e o pleito por indenizações entre 64 e 150 milhões de libras. Paralelamente, Massa investe em empresas de tecnologia, imóveis e franquias, o que reforça sua transição de atleta para empreendedor. O processo jurídico, com audiência marcada em Londres para outubro, promete impacto significativo em sua vida financeira. Em suma: o piloto troca o volante pelo mundo dos negócios — e com ambição de sobra.

IMPACTO

O título da Libertadores Feminina de 2025 rendeu ao Corinthians uma premiação de US\$ 2,05 milhões (aproximadamente R\$ 11,08 milhões), realçando o salto financeiro do futebol feminino e sua importância crescente. A conquista, sexta do clube na competição, reforça hegemonia nacional e abre caminho para negociações mais vigorosas em patrocínios e visibilidade da modalidade. Além do impacto esportivo, o montante recebido mostra que resultados em campo geram efeitos diretos no caixa das equipes. Para o clube, o troféu traz tanto glória quanto investimento estratégico. E para o futebol feminino, o valor chega como símbolo de reconhecimento.

TENSÃO

A vitória do Flamengo por 3 a 2 sobre o Palmeiras colocou fogo na disputa pelo título do Brasileirão 2025: ambas as equipes somam 61 pontos, com probabilidade de conquista muito próxima e indicador de que a reta final será uma guerra aberta. O clássico disputado no Maracanã, com público expressivo, funcionou como “final antecipada” e elevou o nível de pressão sobre jogadores e dirigentes. A paridade matemática e o equilíbrio de forças entre os times transformam cada rodada em potencial divisor de águas. Para o restante do campeonato, o duelo serve de alerta: o troféu pode pender por detalhes. E a corrida segue — intensa, imprevisível e sem margem para erro.

A DANÇA DAS CADEIRAS



O técnico australiano foi desligado do clube inglês após uma sequência de resultados negativos

Nottingham Forest demite Ange Postecoglou após apenas 39 dias e escancara a impaciência da Premier League

A estabilidade de técnicos na Premier League sofreu um novo e duro golpe neste final de semana. O Nottingham Forest anunciou nesta segunda-feira (20) o desligamento do técnico australiano Ange Postecoglou, que havia sido contratado com pompa, mas durou apenas 39 dias no comando da equipe. A demissão, extremamente precoce, coloca Postecoglou no panteão negativo das saídas mais rápidas da

história da liga, evidenciando a cultura de resultados imediatos que domina o futebol inglês.

Postecoglou chegou ao City Ground com a missão de injetar uma nova filosofia de jogo e tirar o Forest da inércia, mas a diretoria não esperou para ver os frutos de seu trabalho. A sequência de maus resultados, que culminou com a entrada do clube na zona de rebaixamento após a rodada do final de semana, foi o pretexto final para a demissão. A decisão foi classificada como “pânico” por diversos analistas esportivos, que argumentam que não houve tempo mínimo para o australiano sequer

conhecer a fundo seu elenco ou implementar as bases de seu sistema tático.

A polêmica não se restringe apenas à falta de paciência, mas também às consequências financeiras e esportivas. O clube terá de arcar com o custo da rescisão do contrato de Postecoglou e, em seguida, entrar novamente no mercado para buscar um novo nome. Essa será a terceira troca de comando do Forest na atual temporada, um ciclo vicioso que, segundo a opinião pública, é um fator de instabilidade muito maior do que qualquer resultado adverso.

A situação do Nottingham

Forest reabriu o debate global sobre a sustentabilidade do modelo de gestão na Premier League. Enquanto a liga prospera financeiramente, a pressão por vitórias imediatas tem transformado o cargo de treinador em uma “cadeira elétrica”, onde o planejamento de longo prazo é constantemente sacrificado em nome de soluções imediatas, que raramente se concretizam. O clube agora corre contra o tempo para nomear um substituto que possa resgatar a equipe da temida zona de degola.